

657

**A AUSÊNCIA DE PROFISSIONAIS NOS DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS DE ESPORTES NA ZONA DA MATA MINEIRA**

*Larissa Souza Haddad Vieira, José Jairo Vieira*  
laryhaddad@yahoo.com.br

UFV

O nível de instrução do gestor municipal de esportes e lazer é um indicativo de Políticas Públicas mais efetivas. A disponibilidade de recursos humanos capazes de atuar em esporte e de lazer, tanto administrativa (gestores municipais) quanto didaticamente (professores, instrutores), é de grande importância para o sucesso de uma Política. O objetivo desse trabalho é evidenciar a ausência de profissionais, especialmente formados em Educação Física, nos Departamentos de Esportes das cidades de Muriaé, Raul Soares e Astolfo Dutra, na Zona da Mata mineira, salientando a importância que têm esses profissionais. O Coordenador de Esportes de Muriaé possui Graduação Completa em Educação Física, e desde 1989 tem participação em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, o que permite uma ação mais efetiva nas mesmas. Em Raul Soares, um dos Coordenadores de Esportes tem Ensino Fundamental e outro, Ensino Médio; nenhum deles anteriormente teve participações nessas Políticas. Em Astolfo Dutra o responsável pelo esporte é vice-prefeito da cidade e possui Ensino Fundamental completo; nunca teve também participações anteriores em Políticas de Esporte e Lazer. Esses dados demonstram que a maioria dos representantes municipais de esporte e lazer não possui a qualificação necessária para o pleno êxito das Políticas dessa área. Além disso, apenas Muriaé possui uma equipe de profissionais que elabora as Políticas Públicas de Esporte e Lazer do município, fortalecendo a idéia de que as Políticas possivelmente não são bem estruturadas. Acreditamos que, se os municípios tivessem gestores com maior qualificação e uma equipe de profissionais para a elaboração dessas Políticas, elas seriam mais satisfatórias, aproximando-se de seu objetivo principal: o combate à marginalização e o alcance da equidade social

658

**A GESTÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO DA PRAIA DA PONTA NEGRA EM MANAUS - AM: UM ESTUDO DE CASO**

*Sidney Netto, Almir Liberato, Maria Lúcia Melo Souza, Alberto Puga Snetto@ufam.edu.br*

UFAM

**Introdução:** O presente trabalho objetivou verificar a condição em que é realizada a Gestão do Complexo Poliesportivo da Praia da Ponta Negra em Manaus, investigando as condições das instalações e de como é realizada a sua utilização, coletando a opinião da população sobre as suas condições e a forma utilizada, pois, o poder público municipal oferece à coletividade instalações para a prática de atividades esportivas e recreativas. O local que possui várias quadras de areia e grama sintética, playground, ciclovia, calçada para caminhada, bares, restaurantes, lanchonetes, além de um anfiteatro, tornou-se um amplo espaço cultural, de esporte e lazer. **Material e Método:** Foi utilizado o critério de classificação proposto por VERGARA (2000), quanto aos fins e aos meios. Os dados foram coletados através de um questionário com 14 perguntas, perfazendo uma amostra de 120 pessoas adultas de ambos os sexos e foram tratados e representados em percentuais. **Resultados:** Dos frequentadores do local 61,67% são do sexo masculino; 65% são de público jovem e solteiro, 99,17% possuem residência fixa em Manaus e 63,34% já concluíram o ensino médio. Dos que frequentam o local, 47,50% o fazem todos os finais de semana e 10,83% todos os dias, enquanto 82,50% deles não têm conhecimento de qual órgão é responsável pela gestão do local. Todos responderam que não sabem qual sistema de gestão é adotado, mas 51,67% estão satisfeitos com a gestão adotada. Dos frequentadores, 44,17% utilizam o calçada para caminhada, 61,67% disseram que não sabem se a administração oferece implementos para a prática esportiva, 60,83% estão satisfeitas quanto à segurança e 42,5% estão satisfeitas quanto à higiene no local, mas, no entanto, 63,33% estão insatisfeitos com o número de chuveiros/banheiros e vestiários existentes. **Conclusão:** Embora a maioria das pessoas desconheça o órgão que realiza a gestão e qual o sistema adotado, pode-se afirmar que as mesmas se sentem seguras e gostam de frequentar o local, mesmo sem a infra-estrutura necessária para a prática esportiva. Quanto ao órgão gestor e o sistema de gestão conclui-se que falta maior divulgação dos mesmos. No que se refere às práticas esportivas, faz-se necessário um trabalho de conscientização da população com o objetivo de preservar o patrimônio público. A Prefeitura Municipal deveria disponibilizar profissionais de Educação Física para orientar a prática esportiva dos frequentadores do Complexo Desportivo da Praia da Ponta Negra.

659

**A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO MERCADO DE ACADEMIAS/FITNESS**

*Eric Santos, Lamartine DaCosta*  
ericeustaquio@globo.com

UGF

O mercado de Academias de Ginástica/Fitness cresce aceleradamente em todo o Brasil, sendo o quarto mercado mundial neste setor, ultrapassado apenas pelos EE.UU., Reino Unido e Alemanha. (Fitness Brasil). No Brasil há um número estimado de 20 mil academias que sustentam 140 mil empregos diretos e agregam 3,4 milhões de usuários - aproximadamente 2% da população brasileira. (Atlas do Esporte no Brasil). Este crescimento provocou o aumento da concorrência e, conseqüentemente, a necessidade de investimento na área de gestão destas empresas. A Gestão do Conhecimento - ferramenta com a qual as empresas geram, difundem e alavancam seus ativos intelectuais - vem sendo difundida no meio acadêmico nas áreas de Administração e Marketing na última década sendo considerada, segundo autores como Drucker, Nonaka, Davenport e Toffler, o modelo de gestão do Século XXI. Nestas condições, a presente investigação tem o objetivo de apresentar conceitos, ferramentas e práticas deste modelo de gestão no ambiente corporativo, com o intuito de utilizá-los como estratégia para o gerenciamento de Academias. O método utilizado para o estudo foi a meta-análise de artigos científicos publicados nos principais periódicos da área de gestão e negócios, assim como em livros das áreas de Administração e Marketing. Este procedimento indicou que a Gestão do Conhecimento vem sendo utilizada pelas organizações contemporâneas como uma vantagem competitiva. Mas, para que este modelo de Gestão tenha o resultado planejado/desejado, os estudos alertam que o aprendizado deve ser gerenciado de maneira fluída e estimulado em todos os níveis das organizações com participação de toda a equipe profissional. Nesse contexto, conclui-se que a Gestão do Conhecimento pode ser a principal fonte de competitividade no mercado de Academias/Fitness do Brasil, sendo necessário para isso a ingerência de profissionais qualificados e com conhecimentos neste campo de estudo. Assim, sugere-se que as academias de sucesso serão aquelas que, de forma consistente, criarem novos conhecimentos, os disseminarem profusamente por toda a organização e rapidamente os incorporarem em novas práticas e serviços.

660

**A GESTÃO DO DESPORTO E OS DESAFIOS DO FUTURO: DA ASSOCIAÇÃO TRADICIONAL AO CLUBE PROFISSIONAL**

*Maria José Carvalho*  
mje@fedef.up.pt

UP

**Introdução:** O desporto português na actualidade apresenta uma dualidade clara espelhada no tipo de prática desportiva e nas organizações desportivas que a enformam. Por um lado, assistimos ao desporto não profissional, assente em entidades associativas e empresariais ou simplesmente decorrente da prática informal dos cidadãos. Por outro lado, dispomos da prática desportiva profissional, remetida, após 1990 para entidades desportivas que configuram duas novas realidades organizacionais: o clube desportivo em regime especial de gestão e a sociedade anónima desportiva. Esta realidade foi regulada paulatinamente, ora respondendo e adaptando-se aos sinais oriundos do mundo desportivo carecido de novos modelos gestionários e financeiros, ora inovando e impondo comportamentos que se encontram ainda numa fase de interiorização por parte das organizações e agentes desportivos. O propósito deste trabalho é apresentar a leitura jurídico-desportiva da transição das entidades associativas centenárias para a figura algo ambígua, traduzida na associação desportiva tradicional sujeita a regras especiais de gestão e na sociedade anónima com especialidades convertidas em diploma próprio. **Material e Método:** O nosso estudo sendo referente à realidade organizacional do desporto recairá basicamente na vertente da prática desportiva institucionalizada e conseqüentemente na diferenciação das entidades associativas e empresariais a ela afectas. Traçaremos a evolução legislativa respeitante a esta matéria sendo necessário para tal procedermos à análise do objecto de estudo em causa no Código Civil, nos diplomas da Lei de Bases do Desporto e na regulamentação que institui as novas organizações para o desporto profissional. Não podemos deixar de atender também à doutrina, nacional e internacional, atinente a esta matéria, assim como à jurisprudência existente e à informação veiculada pelos média em geral. **Resultados e Conclusões:** Os resultados e conclusões deste trabalho serão ulteriormente apresentados tendo em atenção a análise diacrónica dos diplomas invocados e a apreensão que faremos da realidade concreta das organizações desportivas existentes, ao nível associativo e ao nível das três ligas de clubes profissionais. Concluir qual a rota que estas organizações desportivas estão a traçar em termos do seu estatuto jurídico e a sua real dimensão, serão dados importantes para os desafios ao nível da gestão das mesmas nos próximos anos.

661

**A INFLUÊNCIA DOS FATORES ORGANIZACIONAIS NA PRÁTICA DO DESPORTO EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE- PERNAMBUCO - BRASIL**

Ana Luíza Barbosa Vieira, Antonio Santos

analuzavieira@hotmail.com

UNIVERSO; UFPE

A Gestão, cada vez mais presente na sociedade contemporânea, composta por organizações em constantes mudanças, vem sendo aplicada em diversos contextos: indústria, comércio, órgãos públicos, universidades, escolas, entre outros. A Gestão do Desporto Escolar é um processo novo no contexto brasileiro, inclusive na realidade de Pernambuco, onde os estudos ainda são incipientes. Em razão das lacunas na produção científica, escolheu-se este tema para ser investigado na realidade da cidade do Recife. O objetivo desta investigação foi verificar como os Fatores Organizacionais Facilitam ou Dificultam a Participação dos Alunos no Desporto Escolar. Assim, organizou-se uma pesquisa do tipo descritiva, sendo realizada ampla revisão de literatura sobre a Gestão do Desporto e uma investigação de campo com alunos da região estudada. A amostra foi composta por 322 sujeitos, de ambos os sexos, de 13 a 22 anos, atletas e não atletas, do ensino médio de sete escolas públicas. Foi utilizado um questionário, com questões que exigiam respostas dicotômicas, sim ou não, questões de múltipla escolha e questões na escala tipo Likert, que variavam de 1 - Dificulta Muito à 5 - Facilita Muito, a respeito de 30 Fatores Organizacionais, relativos aos Ambientes: Físico e Social, às Atividades Técnico-Pedagógicas e às Estruturas de Apoio. Os principais resultados faziam as seguintes indicações: a) O número de modalidades desportivas praticadas nas escolas é reduzido e não atende as expectativas dos alunos; b) Entre os principais motivos apontados pelos sujeitos para não participarem do Desporto Escolar estavam: “não havia treino para modalidade da sua preferência” e “não havia treino desportivo na sua escola”; c) As escolas não têm instalações e materiais adequados à prática desportiva. d) Não há registro de levantamentos realizados em relação às modalidades desportivas que os alunos gostariam de praticar; e) Nenhuma das médias das respostas dadas pelos sujeitos atingiu o nível 4 da escala; “Facilita um Pouco” a prática do Desporto Escolar, fato este que revela condições adversas no âmbito da Gestão Desportiva Escolar. Face a esse panorama, os respectivos órgãos gestores devem investigar o desenvolvimento do desporto nas escolas, analisando seus progressos e fracassos, sistematicamente, para que tomadas de ação ocorram em busca da otimização da prática desportiva escolar.

663

**A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA EM AMBIENTE NATURAL: UM ESTUDO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADULTOS RESIDENTES NA ZONA LESTE DE MANAUS**

Hulda Hellen Oliveira Soares, Almir Liberato, Artemis de Araújo Soares

huldasoares@walla.com

SEMED; UFAM

O presente projeto que colocamos em discussão foi apresentado junto ao Programa Aláan vinculado a Comissão Europeia/UE, para estudos de mestrado em Atividade Física e Saúde, integrante do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto/Portugal. O estudo propõe o envolvimento da atividade física e o ambiente natural para a promoção da saúde, tendo como população de estudo adultos de média idade, residentes na zona leste da cidade de Manaus. A zona leste é constituída dos seguintes bairros: Jorge Teixeira, Tancredo Neves, São José Operário I, II, III e IV, Zumbi dos Palmares I e II, Armando Mendes, Mauzinho, Cidade de Deus, Ouro Verde, Colônia Antônio Aleixo, João Paulo, Nova Floresta, Puraquequara, Santa Inês, Valparaíso e Coroado. As Ligas Esportivas e as Associações de Bairros atuarão como ponto de referência para a constituição da população do referido estudo. No que concerne à metodologia recorremos a THOLLENT (2000), o qual preconiza para esse tipo de estudo o método de pesquisa-ação, onde se estabelece uma estrutura coletiva, participativa e ativa ao nível da captação de informação. Os problemas da realidade são colocados e estudados coletivamente entre pesquisadores e participantes. Para a coleta dos dados apontamos como alternativa o uso das técnicas de seminários, entrevistas coletivas, oficinas, reuniões de discussão ou ainda técnicas individualizadas, como entrevistas individuais ou questionários. No que concerne aos resultados no âmbito da população, esperamos que através de uma ação coletiva pesquisadores e participantes, possam despertar na referida população de estudo a importância e o gosto pela atividade física como promotora da saúde e que essa atividade seja realizada em ambientes naturais, aproveitando os espaços existentes nas diversas comunidades da zona leste da cidade de Manaus, onde reside uma numerosa população de baixa renda, proporcionando a mudança para um estilo de vida ativo. E, no que tange ao Poder Público, esperamos que os resultados encontrados, possam refletir em políticas públicas eficazes e consequentemente na melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas

662

**A INSERÇÃO DAS MULHERES NA GESTÃO DO ESPORTE BRASILEIRO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Euzá Maria de Paiva Gomes, Ludmila Mourão

euzagomes@hotmail.com

UGF

Este estudo procura compreender como as mulheres transitam pelas instituições gestoras do esporte brasileiro, articulando saberes e ascendendo nas relações de poder entre os gêneros. Busca-se analisar e interpretar a inserção e permanência de mulheres nos cargos de comando, bem como revelar os desafios e barreiras que elas enfrentam para ocupar e se manter na carreira. A fundamentação teórica nos permitiu trabalhar a partir de temas com o do imaginário sobre a participação feminina no espaço público e privado, da construção da identidade feminina no campo da política e da mulher executiva no mercado de trabalho. Utilizamos o referencial de autores que discutem as estruturas de exclusão, poder e sua reprodução através de perspectivas simbólicas, BOURDIEU (1989), FOUCAULT (1979), ELIAS e SCOTSON (2000) e CHAUI (2004). Para a coleta de dados, optou-se inicialmente pela realização de um levantamento de dados no Ministério dos Esportes (ME), Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e suas entidades esportivas, com a intenção de mapear a participação feminina na gestão do esporte brasileiro. Utilizou-se também de entrevistas com onze gestoras que ocupam cargos na administração do esporte de alto rendimento, considerado de hegemonia masculina. O levantamento realizado demonstrou que, a participação das mulheres na liderança dos principais órgãos da gestão esportiva brasileira, representa 7,5% dos cargos previstos, com 61 cargos ocupados pelas mulheres dos 813 cargos mapeados em todos os órgãos. A análise do discurso das mulheres revelou uma das hipóteses da pesquisa acerca do poder limitado das mulheres, que fazem opções objetivas na carreira para buscar equilíbrio entre a administração doméstica e a vida profissional. O perfil deste grupo de mulheres revela que sua inserção no campo da gestão do esporte de alto rendimento ocorre através de convites, apadrinhamentos e nomeação. A permanência e variabilidade nos diversos cargos que ocupam demonstra que estão prontas para liderar junto com os homens o esporte no País; são profissionais experientes, autônomas e concededoras de toda burocracia do trabalho. A ascensão dependêcia do reconhecimento social do trabalho das mulheres e seu engajamento na modernização das normas gerontocráticas das entidades esportivas que barram a entrada dos novos ao grupo dos estabelecidos, independente do sexo.

664

**A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA NO MARKETING ESPORTIVO. ESTUDO DE CASO: EQUIPE LONDRINA/SERCOMTEL/CAIXA/CONSÓRCIO UNIÃO DE ATLETISMO**

Isabela Lucia Pelloso Villegas, Ronaldo José Nascimento

bellinha@sercomtel.com.br

UEL

O presente estudo visou verificar questões relacionadas à utilização da mídia no marketing esportivo utilizado na equipe Londrina/Sercomtel/Caixa/Consórcio União de Atletismo, visto que esta equipe tem uma significância elevada dentro do esporte de base e também de rendimento em nível nacional. Após uma rápida abordagem histórica sobre o marketing esportivo, o estudo estabelece os principais tipos de mídia existentes e suas relações diretas com o marketing esportivo, analisando a utilização da mídia no marketing esportivo e obtendo uma melhor compreensão de como essa utilização pode otimizar o trabalho do profissional de marketing esportivo. Destaca a importância do retorno de imagem ao cliente que já investe ou deseja investir neste setor promocional, bem como localiza as vantagens que podem ser obtidas pela empresa que deseja investir no marketing esportivo. Para o estudo de caso foram coletadas informações de fontes primárias e secundárias e foram realizadas entrevistas com responsáveis pelas empresas patrocinadoras da equipe Londrina/Sercomtel/Caixa/Consórcio União de Atletismo, com os parceiros, padrinhos e madrinhas da já citada equipe. Com os dados relativos a utilização da mídia no marketing esportivo coletados através desta pesquisa, foi possível analisar o que culminou para que essas empresas patrocinadoras, parceiros, padrinhos e madrinhas investissem no Projeto Londrina Atletismo, e também o motivo que os mantém a cada ano apoiando e aumentando o apoio a esta equipe esportiva.

665

**ABORDAGEM DISCIPLINAR DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO HANDEBOL**  
*Antonio Alberto Dias da Cunha, Almir Liberato*  
acunha@fcdef.up.pt

UP; UFAM

O presente trabalho de carácter exploratório é parte inicial de um estudo mais aprofundado sobre a literatura do handebol. O estudo tem como objectivo caracterizar quantitativamente as abordagens produzidas pela comunidade andebolista internacional, a partir da publicação de 545 artigos em revistas publicadas em Portugal (Setímetros (189), Horizonte (3), Ludens (3), Medicina desportiva (2) e Treino Desportivo (3)), na Espanha (Apunts Educación Física (6) e Comunicación Técnica/ FEBM (153)), na França (Approches du Handball (91), Education Physique et Sport (72) e Revue de Education Physique (4)) e na Argentina (Stadium (19)). Para esta caracterização utilizou-se a grelha para a classificação das abordagens propostas por GAYA (1994, adaptado de FARIA JUNIOR, 1987), tendo por categorias as áreas: filosófica, sócio-antropológica, biológica, treino desportivo, pedagógica, psicológica e administração e gestão. Quanto a caracterização encontramos os seguintes valores percentuais relativos as áreas e sub-áreas: os artigos produzidos na área do treino (63, 6%) situam-se respectivamente, nas sub-áreas: de programa de treino - planeamento e avaliação (67%), de modelos de treino de capacidades motoras específicas (31,7 %) e de análise de gesto técnico desportivo (0,28%). No que diz respeito à área pedagógica (14,5%), a sub-área ensino-aprendizagem apresenta o maior percentual (85,7%), seguido da sub-área avaliação com 14,2%. No âmbito da área biológica (7,9%) a maioria dos artigos situa-se nas sub-áreas de medicina desportiva (42,8%) e fisiologia (35,7%). A menor frequência ocorre nas sub-áreas de biometria e biomecânica (9,5%, respectivamente) e nutrição (2,3%). Na área da administração e gestão (7,1%), no que concerne à frequência em relação às sub-áreas, a interpretação de regulamento desportivo apresentou a maior ocorrência de artigos publicados (60,5%). Seguem-se as sub-áreas de desenvolvimento de infraestrutura para gestão desportiva (28,9%); planeamento e desenvolvimento de diretrizes para a formação de desportistas e dirigentes (18,4%); e avaliação de programas de atividades desportivas (2,6%). Na área psicológica (4,7%) predominou a sub-área de avaliação psicológica para atletas (80%). Também com baixa frequência apareceram as sub-áreas de treinamento mental (12%) e de ansiedade (4%). Finalmente, na área sócio-antropológica (1,8%), há uma predominância da sub-área de história...

666

**ACADEMIAS DE GINÁSTICA: MOTIVOS DA PROCURA E A IDADE DE PRATICANTES EM ACADEMIAS DE CAMPINAS - SP**  
*Rafael Nunes, Roberto Silva Junior, Neiva de Cassia Camargo, Luis Gustavo Lopes*  
rafaeln3@yahoo.com.br

PUC-Campinas; Hammer Sports

Nos últimos 20 anos, a Educação Física no Brasil, conseguiu uma significativa produção teórica, que superou toda aquela obtida até então. Porém a maior parte dos estudos foram destinados para os segmentos educacionais e de esportes de alto rendimento, criando assim um déficit numa área que tem crescido muito nos últimos tempos, que são as academias de ginástica, onde muitos têm vindo a procurá-las com diversos objetivos. As academias têm sido cada vez mais solicitadas por pessoas que visam melhorar a estética, a qualidade de vida, a performance, entre outras. Elas se apresentam como uma boa alternativa para a prática de atividades físicas, uma vez que ofereça um bom ponto de localização, facilidade de acesso, além de estacionamento, segurança e principalmente um trabalho especializado. Um ponto muito forte citado é em questão de segurança, que nos dias de hoje é muito importante, uma vez que a criminalidade dificulta a prática de atividades físicas em ambientes abertos (ruas, praças, parques, entre outros). Objetivou-se com esse estudo constatar as razões que levam uma pessoa a frequentar academias e respectivamente as faixas etária de maior adesão às mesmas, sob a ótica do profissional de Educação Física. Este estudo foi aplicado na cidade de Campinas em oito academias que apresentavam um numero de alunos matriculados entre 150 a 500, onde foram utilizados como sujeito de pesquisa trinta professores de educação física, que através de um questionário semi-estruturado, coletaram-se dados que foram tabulados e apresentados em média total geral. Resultados e Conclusão: Concluiu-se que a melhora da aparência estética e da qualidade de vida, apareceram como os principais objetivos da procura por academias sendo o primeiro mais expressivo. Em relação à faixa etária não apresentaram diferenças significativas entre a idade de 18 anos até a 3.a idade. A maior concentração nos objetivos do publico que procura estas academias, demonstra que a necessidade de uma ação de conscientização maior se faz presente nestes locais, uma vez que o principal objetivo das atividades físicas é propiciar uma melhora na condição de saúde.

667

**ALIANÇA IBERO AFRO AMERICANA DE GESTÃO DE DESPORTO: A INTER-CONTINENTALIDADE CULTURAL E CIENTÍFICA COMO FACTOR DE SISTEMATIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTO**  
*Assunção Pinto, J.P. Sarmento, P. Caramze*  
ap@fphoqui.pt

Federação Portuguesa de Hóquei

A Gestão do Desporto é uma área científica que se encontra numa fase de grande desenvolvimento e afirmação no panorama da empregabilidade no desporto e por inerência nos programas escolares de formação graduada e pós-graduada nas Ciências do Desporto. Dado o seu carácter essencialmente contingencial, a aplicabilidade e operacionalidade dos seus conceitos básicos são amplamente dependentes da capacidade de recrutamento no momento certo da solução mais adequada para cada situação particular. Este potencial e variabilidade de modelos de intervenção exige do Gestor do Desporto um repertório o mais amplo possível de quadros de actuação de referência. Perante esta irrefutável exigência, a construção de um vasto conhecimento no que concerne a experiências será um factor decisivo no sucesso da carreira do Gestor do Desporto. Uma associação que procura canais de comunicação e de troca de experiências entre países e regiões com grandes referências tão diversificadas como a Europa, a América e a África, será certamente um motor de busca e de apresentação de soluções invejáveis em termos planetários. Alicerçados no meio estruturante e fundamental em que se assumem as mesmas origens de expressão linguística que une os povos Ibero Afro Americanos, estamos certos que este projecto poderá fundar um real eixo de coordenação de uma actividade profissional de reconhecida importância no desenvolvimento das sociedades. Propomos criar um centro de informação e comunicação ao dispor de todos os gestores de desporto de forma a partilhar experiências em torno da Gestão de Desporto, através de uma associação não burocrática, centrada apenas no desejo de partilha individual e na cooperação com as associações e sociedades de profissionais de gestores de desporto de cada país. Pretendemos ser um meio de pressão social em torno dos valores do desporto plural e da rentabilização dos meios e conhecimentos disponível para criar uma sociedade mais justa e com maior acessibilidade ao Desporto.

668

**CAPACIDADE DE OCUPAÇÃO EM INSTALAÇÕES DE ESPORTE E LAZER**  
*Eduardo Augusto Carreiro*  
educac21@yahoo.com.br

SESI; FKB

No Brasil a preocupação com a gestão do Lazer e Esporte ainda é insipiente e os profissionais de Educação Física pouco preparados no trato com as questões de planeamento e gestão de clubes, academias, secretarias de esportes, entre outros. Contudo, podemos observar bons exemplos em entidades que promovem e incentivam a cultura do planeamento e a gestão de pessoas e recursos, em específico, neste estudo, a Diretoria de Esportes e Lazer do SESI/SP. Mecanismos de controle e avaliação são necessários para melhorar os processos de planeamento, e um controle ainda pouco explorado é o de mapeamento do número de usuários que utilizam as diversas instalações destinadas as práticas de esporte ou espaços lúdicos. Os procedimentos metodológicos deste estudo se propuseram analisar descritivamente as planilhas de um programa de coleta de dados de 50 Centros de Lazer e Esportes do estado de São Paulo, no macroindicador Taxa de Ocupação, destacando o percentual de ocupação em 07 blocos de instalação, em horários nobres definidos por cada unidade. Os Resultados alcançados apontam para uma melhora na gestão das instalações de lazer e esportes, com a determinação dos horários de baixa demanda, levantamento das possíveis atividades para ocupação destes espaços e destino dos recursos a serem utilizados em planos de lazer e esporte futuros.

669

**CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUA NAS ACADEMIAS DA CIDADE DE MANAUS**  
*Almir Liberato, Vera Lúcia Santos, Sidney Netto, Alberto Puga*  
liberato@vivax.com.br

UFAM

O presente estudo de caráter exploratório e descritivo tem como objetivo central à caracterização do perfil profissional de educação física que atua em academias na cidade de Manaus. Para tal, participaram da pesquisa 155 profissionais de EF de uma população de 228 distribuídos em 22 academias, cadastradas no Conselho Regional de Educação Física - CREF8. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica de questionário, onde o mesmo é “constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (MARCONI & LAKATOS, 2002). A partir dos resultados ficou evidenciado que o maior número de profissionais está vinculado às academias situadas na região sul da cidade, que compreende um número de (7) academias, mostrando uma tendência crescente de profissionais trabalhando em academias da região oeste, que reúne cerca de (7) academias. No âmbito da formação acadêmica os licenciados (41%) representam o maior percentual dos profissionais que atuam nas academias; com um percentual bastante expressivo (35%) surgem os acadêmicos de educação física, e com um percentual de (21%) os chamados provisionados. Ainda no que concerne à formação, mas relacionada com os profissionais vinculados às academias, a região sul apresenta o maior número de licenciados (54) e acadêmicos (40) com um total de 94 profissionais. No que tange a área de atuação dos profissionais, a musculação (108) é a mais representativa, seguida da área de personal trainer (85), localizada (43), body system (37), avaliação (34), aeróbica (29) e hidroginástica (12). Relativamente à distribuição da idade cronológica dos profissionais que atuam nas academias, a faixa etária de 26 a 30 (44) anos é a mais representativa, seguida da faixa de 21 a 25 (38) anos e da faixa de 31 a 35 (27) anos. O presente estudo finaliza apontando algumas sugestões no que diz respeito ao profissional que atua nas academias da cidade de Manaus. (ao profissi ou a formação?).

671

**CORRIDA DE RUA: CRESCIMENTO DA MODALIDADE E INDICATIVOS MERCADOLÓGICOS DO FENÔMENO**  
*José Vitor Vieira Salgado, Eduardo Fantato, Mara Patricia Traina Chacon Mikahil, Paulo Cesar Montagner*  
rotivez@yahoo.com.br

UNICAMP

Este estudo baseia-se no fenômeno atual das Corridas de Rua, observando-se o crescimento e a evolução das provas e participantes (CORPORE, 2006; FPA, 2006; SALGADO, 2005). Desta forma objetivou inferir parâmetros de marketing como segmentação de público e ciclo de vida de um produto. Para tanto foram analisadas 817 entrevistas válidas, aplicadas aleatoriamente em corredores de rua de quatro diferentes provas do calendário nacional (2004): Corrida Integração, Campinas-SP; Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, São Paulo-SP; Volta Internacional da Pampulha, Belo Horizonte-MG e Corrida de São Silvestre, São Paulo-SP. Além de diagnosticada uma grande variedade etária (15 a 92 anos) dos corredores, observou-se também os variados tempos de prática (iniciantes até mais de 20 anos). Dentre os motivos que levam os indivíduos a participarem das provas de corridas de rua, observam-se múltiplas razões (indicação médica, melhora da aptidão física, relações sociais, lazer, custo), que direcionaram para o início da prática e a permanência na modalidade. Desta forma, numa visão mercadológica foi possível observar que a corrida de rua se caracteriza como um fenômeno esportivo de massa e com vocação para o espetáculo. Envolvendo diferentes segmentos de público, possibilitando formas de interatividade que são significativas para a manutenção e aumento deste. Observa-se ainda, a oferta de nichos específicos, potencializando assim o crescimento de mercado, caracterizado pelo crescimento das provas e dos participantes. Suporte: PIBIC/SAE-UNICAMP.

670

**COMPREENDENDO A MÍDIA ESPORTIVA E O CONCEITO DE INTERAÇÃO: UM BREVE OLHAR PARA PEDAGOGIA DO ESPORTE**  
*Eduardo Fantato, Paulo Cesar Montagner*  
fantato@gmail.com

UNICAMP

O objetivo deste trabalho é trazer reflexões sobre o conteúdo esportivo na mídia e discutir a partir do conceito de interação de THOMPSON (1998) questões pertinentes à pedagogia do esporte. A inserção das mídias no cotidiano das pessoas e a importância atribuída pelos sujeitos aos seus conteúdos a partir de suas experiências e contextos sociais, são aspectos presentes nas interações das pessoas. É discutido a questão do esporte nos meios de comunicação, a função pedagógica que pode ser extraída da interação sujeito, mídia e esporte, fundamentada nas diferentes possibilidades de esporte na vida cotidiana, bem como e qual a posição da pedagogia frente a esse processo, sustentada pelos interesses e valorização por parte dos sujeitos em relação ao conteúdo esportivo. A compreensão da mídia a partir de suas estruturas, e sobretudo o entendimento dos significados que lhes são atribuídos pelas pessoas que recebem sua informação, são aspectos que devem dialogar constantemente com a pedagogia do esporte, uma vez que trata de uma visão e possibilidade do fenômeno esportivo muito presente no cotidiano das pessoas.

672

**CRIAÇÃO DE SOFTWARE DE AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO PILOTO**  
*Alexsandro Isaac Ramos*  
air.xxx@gmail.com

PUC-PR

Introdução: O uso dos computadores é de fundamental importância e de extrema utilidade na vida do homem moderno, não só para reduzir o tempo de realização de tarefas e para a solução de problemas, mas também para a obtenção mais rápida e segura dos resultados desejados. A Educação Física carece de desenvolvimento nessa área. Com o objetivo de auxiliar e diminuir o tempo de preenchimento das escalas, bem como agilizar a obtenção e análise dos dados é que se desenvolveu um software. Materiais e Métodos: Para o início do desenvolvimento do software, foram estudadas as tabelas da bateria de testes EQMap. Logo após foi realizado um esboço das telas do programa com o qual foram detectados os componentes necessários à criação do software. Primeiramente foi criado o banco de dados, logo após a criação da tela principal do programa com os menus e as tabelas da bateria de testes. Com essa tela pronta, foram criadas as telas secundárias, compreendidas pelas telas de login, turma, aluno e resultado. Seguindo a lógica, criam-se as turmas e incluem-se os alunos. Seleciona-se o aluno que irá responder ao questionário e o próprio senta-se ao micro respondendo ao questionário. Ao término, o aplicador deve salvar e mostrar o resultado que é um número inteiro e ao lado a classificação de qual zona de performance o aluno se encontra. Um estudo piloto foi realizado com professores e alunos do curso de Educação Física da PUC - PR. Resultados: Um questionário forneceu as informações essenciais. Sobre o tempo de preenchimento, 60% das pessoas que testaram o protótipo preencheram as escalas entre cinco a dez minutos e 40% demoraram de três a cinco minutos. O preenchimento manual realizado em trabalhos semelhantes, em média demorou sete minutos e meio. Com relação à praticidade, a grande maioria respondeu que o software é muito prático. As dificuldades encontradas pela maioria foram o tamanho da letra, dificuldade na compreensão na maneira de preencher as escalas no computador e dificuldade na compreensão das perguntas. Na demonstração dos resultados, 70% acharam excelente a apresentação dos resultados e 30% razoável. Conclusão: A criação do software para a análise e classificação do resultado da bateria de testes EQMap mostrou que, com um software específico a obtenção de resultados torna-se praticamente imediata após o término do preenchimento das escalas. Além do resultado rápido, o preenchimento se torna mais fácil e prático.

673

**ESTUDO EXPLORATÓRIO DO INVESTIMENTO PESSOAL DOS ESPECTADORES DE FUTEBOL**

*Abel Correia*

acorreia@fmh.utl.pt

UTL

Introdução: O objectivo do estudo é o conhecimento dos motivos dos espectadores portugueses em eventos de futebol. Pretendeu-se também determinar se o género e a idade influenciam a decisão do espectador. Utilizou-se a adaptação de WANN, MELNICK, RUSSELL e PEASE (2001), à teoria do investimento pessoal de MAEHR e BRASKAMP (1986). Metodologia: Desenvolveu-se e validou-se um questionário que foi aplicado na Final da Taça de Portugal de Futebol que decorreu em 25 de Maio de 2005 utilizando-se a Escala de Likert (1 = não importante a 4 = muito importante). A amostra é de 157 indivíduos, sendo 100 masculinos e 56 femininos. A amostra foi dividida em 4 grupos em função da idade: até 21 (n = 39); 22-35 (n=62); 36-49 (n = 36); superior a 50 (n = 20). Utilizou-se no tratamento dos dados o análise factorial de componentes principais com rotação varimax. e a análise de variância multivariada (MANOVA) no SPSS 14.0. Resultados: Verificou-se a emergência de 5 factores: vantagens materiais; a nossa equipa; extras e comodidades; jogadores ídolos; desporto divertimento. Há diferenças significativas inter género em vantagens materiais e jogadores ídolos: as mulheres são mais sensíveis a estes factores. Em vantagens materiais há diferenças significativas entre o grupo. Conclusões: Identificaram-se cinco factores determinantes no investimento pessoal face ao evento futebol: dois factores associados aos aspectos materiais do futebol (vantagens materiais e extras e comodidades); um factor relacionado com a equipa; um factor que relaciona o espectador com os jogadores considerados ídolos; um último factor que indicia a importância do divertimento através do desporto. Conclui-se também que as mulheres e os homens apresentam diferenças na estrutura de motivos para a ida ao futebol. Foram encontradas diferenças nos motivos para a ida ao futebol entre jovens e adultos.

674

**GESTÃO DO VOLUNTARIADO NO ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL**

*Verónica Périssé Nolasco, Lamartine DaCosta*

veronicapave@terra.com.br

OM Comunicação ; UGF

A presente investigação refere-se ao projeto "Atlas do Esporte no Brasil" com apoio de 11 das principais entidades do esporte brasileiro - um inventário das atividades nesta área, representando uma das maiores pesquisas já feitas no esporte em comparação internacional. Realizado em 2003 - 2004 por 410 profissionais do esporte, gerenciado por um organizador e 17 editores, como resposta à necessidade de resgatar a memória e registrar dados sobre o esporte, saúde e lazer no país. Os autores colaboradores e editores da obra foram convocados como voluntários. Prevendo-se melhoria da gestão do projeto Atlas e criação de empreendimentos similares pesquisou-se as razões da ampla adesão de voluntários e de entidades importantes do esporte brasileiro. Estas interrogações delimitaram as questões a investigar do estudo e focalizaram as motivações dos autores do Atlas pelo viés do voluntariado esportivo e dos patrocinadores quanto às formas de adesão ao Atlas e conseqüentes retornos institucionais, como também re-interpretações do estilo de gestão do projeto Atlas. Para dar sustentação teórica, fez-se uma revisão da literatura técnica existente sobre o voluntariado em geral e sobre o voluntariado esportivo. Em adição a estes referenciais teóricos, definiu-se o modelo das "Organizações de Aprendizagem" de Senge, como diretriz das análises do estilo de gestão do Atlas e do comportamento das entidades patrocinadoras do projeto. A metodologia foi a do survey (levantamento) com aplicação de questionário em amostra indicativa de 84 autores respondentes e entrevista semi-estruturada com cinco líderes patrocinadores. Os resultados indicaram que os voluntários do Atlas aderiram com propósitos de vantagens profissionais mas assumiram também recompensas não materiais, de modo similar aos voluntários dos Jogos Olímpicos de Atenas - 2004 e ao voluntariado esportivo em geral. Quanto às instituições patrocinadoras do Atlas, a análise das respostas sugeriu que houve retornos de imagem pública com a filiação ao Atlas, com benefícios ao esporte brasileiro de um modo geral. O exame das possíveis relações da gestão do Atlas com as Organizações de Aprendizagem identificou pontos de convergência, mas não a intencionalidade de seguir tal modelo, constatados no Atlas procedimentos de auto-gestão e de exercício de ensaio e erro. Ao final, confirmou-se a necessidade de gerar e organizar o conhecimento sobre o voluntariado esportivo, sobretudo no que concerne ao seu valor social e econômico.

675

**GESTÃO ESPORTIVA DOS CLUBES DE VITÓRIA**

*Maik Vaneli Pasito, Dirce Maria Correa da Silva,*

*Aldo A.V. Machado Junior*

mvpasito@hotmail.com

UVV

O interesse por este tema partiu da participação no Grupo de Estudo de Gestão Esportiva do Núcleo Avançado de Teoria Ativa do Esporte, do Centro Universitário Vila Velha (GEGE - NATA/UVV). Este trabalho de pesquisa tem como objetivo identificar os processos administrativos de alguns clubes do município de Vitória, capital do estado do Espírito Santo. Num primeiro momento, verificou-se o gasto referente à participação desses clubes com competições oficiais, de acordo com cada modalidade que é desenvolvida, incluindo gasto com: atletas, arbitragens, federações e viagens para disputar campeonatos fora do estado. Num segundo momento, os dados foram analisados no grupo de estudos a luz da literatura pertinente. O estudo de caráter analítico descritivo utilizou questionário aberto para a coleta de dados. A amostra foi constituída por três clubes, num universo de oito, representando 37,5% do total. Foram pesquisados: Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral e Clube Ítalo Brasileiro. Autores como MELO NETO (1998), CAMPIGLIA, SLACK e FAUOL (2006), foram referências importantes para entender o conceito de gestão, as funções do gestor e para analisar os resultados da pesquisa. Nos dados levantados verificou-se que a ajuda do Poder Público (principalmente Prefeitura Municipal de Vitória - via federações esportivas) auxilia na manutenção de esportes, como por exemplo, o remo ou na participação de competições realizadas pelas federações. Concluímos que os clubes entrevistados não têm a preocupação com as questões relacionadas...

676

**GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL NA PERSPECTIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO ESPORTIVA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE - PERNAMBUCO - BRASIL**

*Vilde Gomes de Menezes*

vildemenezes@ig.com.br

Faculdade Salesiana do Nordeste

A Gestão Esportiva no âmbito do município assume substancial importância no contexto das mudanças experimentadas pela sociedade em decorrência do processo de globalização, entre outros (PIRES, 1995). A questão basilar é a cidadania que ganhou destaque e adquiriu importância no cenário político das engenharias urbanas de gestão do Estado na esfera local. Objetivo: este estudo objetivou centralmente a análise das formas de organizações estruturais que viabilizem o acesso universal da população aos serviços esportivos e de lazer e sua respectiva efetivação na cidade de Camaragibe-PE. Cidade com 137 mil habitantes, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE). Método: o estudo foi realizado a partir da combinação de diversos instrumentos de pesquisa comuns às pesquisas do tipo quantitativas e qualitativas tais como: análise documental, entrevistas semi-estruturadas e a aplicação de questionários junto às comunidades atendidas, no período de 1998-2004. Resultados: as análises decorrentes dos vários instrumentos, indicam progressivos e diversificados investimentos no setor esportivo daquela cidade, caracterizado pelo processo de auto-organização e iniciativa das comunidades e outros setores, decorrentes do processo de gestão da política de esporte daquela cidade. Os investimentos foram feitos tanto no do esporte de alto rendimento como nas expressões culturais e de lazer existentes, ampliando a participação e utilização pelos municípios, onde segundo os dados oficiais, apontam para uma participação direta daquela população em 20%, quando no ano de 1997 o percentual da população atendida naquela cidade não chegava a 1% da totalidade da população. Conclusões: o estudo aponta para a constante necessidade de profissionalização e politização do setor, que articulados ao capital social existente no âmbito local são os pilares para uma eficiente e eficaz gestão pública local de esporte e lazer. No entanto, a pesquisa também indica um significativo contingenciamento dos recursos disponibilizados pelo governo local em 2003, o que desencadeou uma profunda e aguda crise no setor, reduzindo de forma significativa a utilização dos serviços de esporte e lazer da população estudada em apenas 5%.

677

**MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS ESPORTIVOS PARA GESTÃO DO ESPORTE NO ESTADO DE SERGIPE**

*Ailton Oliveira, Lamartine DaCosta*

ailtonf@infonet.com.br

UGF

A presente pesquisa pressupõe que o esporte ganha importância na configuração social adquirindo um estilo de vida próprio. Nesse sentido, faz-se necessário que as políticas de construções dos espaços esportivos para as práticas das atividades físicas, esportivas e de lazer saiam do empirismo excessivo e se voltem para estudos e análises científicas. Justificando-se na teoria de Platão, o conhecimento é o conjunto de informações que descrevem e explicam o mundo natural e social que nos rodeia, possibilitando analisar e explicar a realidade, como antecipar os acontecimentos futuros. Assim, torna-se necessário construir nas organizações uma política de manutenção de nossa memória, de transmissão e compartilhamento, que possa subsidiar as políticas públicas para a área esportiva. Por isso, em Pires (1995), as práticas desportivas assumem diferentes relações com o tempo, em função de suas características e dos modelos de organização que as desenvolvem. Essa investigação utiliza-se da metodologia do mapeamento por meio de relatos de memórias e documentos, na tentativa de entender como no espaço e tempo foi desenvolvida a infra-estrutura para a prática de atividades físicas, desportos e lazer no Estado de Sergipe, localizado no nordeste do Brasil. Em termos de referencial teórico citamos HIGOURNET (1988, p.56), para quem o historiador que estuda um problema ou um período determinado, pode estabelecer a título de hipótese de pesquisa vários tipos de esboços de compreensão. Para coletar os dados foram utilizados acadêmicos do curso de educação física, cedidos pelo SESI-SE, que visitaram os municípios pesquisados durante o mês de agosto de 2005. No levantamento de dados buscou-se não adotar julgamentos situacionais, de modo a serem mantidos os critérios gerais de inventário e de memória, sendo padronizada a forma de abordagem e de coleta de informações com os seguintes procedimentos: entrevistas e análise documental. Como resultado preliminar observa-se que em relação às instalações esportivas a pesquisa detectou que há academia de ginástica em (58,6%) dos municípios; estádios e campo de futebol em (76%); ginásios em (22,6%); quadras em (41,3%) e piscinas em (24%). Apenas 1,3% dos municípios possuem espaços para prática de skate e 4% para prática de motocross. Parques de vaquejada estão presentes em (13,3%) e os clubes sociais e recreativos estão presentes em 52% dos municípios. Observa-se a hegemonia dos esportes coletivos sobre os individuais.

679

**MÍDIA ESPORTIVA IMPRESSA E ATIVIDADE DE AVENTURA NA NATUREZA: APELOS MOTIVACIONAIS**

*Jaqueline Castilho Moreira, Jossett Campagna, Gisele Maria Schwartz,*

*Graziela Pascom Caparroz, Danielle Ferreira Auriemo Christofoletti*

jackyeastilho@gmail.com

UNESP

A reflexão sobre as motivações concernentes ao aumento da prática de Atividades Físicas de Aventura na Natureza (AFAN), tem gerado uma série de implicações relacionadas, em especial, às estratégias de comunicação, tanto no contexto da Educação Física como no do Turismo e no do Marketing. Ao buscar o envolvimento com atividades que propiciem novas dimensões de sensações e emoções, aventura e liberdade, novas demandas são captadas e assimiladas por diversas áreas envolvidas com a gestão e implementação de serviços, alimentando, inclusive a indústria do entretenimento, do lazer, do turismo e, mais particularmente, a mídia, foco de interesse nesta pesquisa. Este estudo, de natureza qualitativa, teve por objetivo investigar as estratégias de estimulação utilizadas pela mídia esportiva impressa, para catalisar e motivar a prática das AFAN. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa exploratória, com uma coleta de impressos constantes da Adventure Sport Fair/2005. Das 166 peças publicitárias distribuídas nos stands do Sudeste, 79 folders foram selecionados como amostra. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, por meio da técnica de Análise de Conteúdo Temático, tendo como unidades, os termos que aparecem nos textos publicitários e os apelos recorrentes, apresentados de maneira percentual. Os resultados demonstram uma pulverização de termos, sendo as palavras mais utilizadas: “aventura” (26%); “ecoturismo/turismo” (14%) e “esporte de aventura/ esporte radical/ esporte ligado a natureza” (8%). Quanto a motivação por apelos textuais está relacionada principalmente a valorização dos recursos hídricos dos locais (14%); recursos cênicos (13%) e 11% referem-se à qualidade de infra-estrutura e serviço oferecido, ou, ainda, referendando as possibilidades de conhecimento dos patrimônios históricos e culturais. Com base nos dados obtidos, pode-se perceber que a abordagem utilizada nessa amostra não visa a especificidade na abrangência, mas tende ao oferecimento de um pacote de estímulos que motivam a participação de um maior número de pessoas, colaborando para a ampliação e massificação das AFAN, o que gera críticas, em função de que estas atividades, as quais envolvem risco, ainda necessitam regulamentação e fiscalização, no sentido de se aprimorar a relação humana com a natureza.

678

**MÍDIA E EVENTOS ESPORTIVOS: FATORES INTERVENIENTES**

*Clayton Palomares, Sandro Carnicelli Filho, Gisele Maria Schwartz*

clayton\_dh@hotmail.com

UNESP

Este estudo, de natureza qualitativa, teve por objetivo investigar os fatores intervenientes da participação midiática na organização e realização de eventos esportivos, evidenciados na literatura nacional, específica sobre a temática. O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, realizada em livros, sites especializados e em teses acadêmicas. Os dados do estudo, analisados descritivamente, sugerem que, com base na literatura pesquisada, há uma defasagem de informações acerca do efetivo planejamento dos esforços de mídia, no que tange ao tipo ideal de escolha destas, a serem utilizadas em cada evento, para que, assim, estas satisfaçam as expectativas de todos demais interlocutores, como, organizadores, participantes, espectadores (dos diversos níveis), colaboradores, parceiros, dentre outros. Um dos pontos evidenciados na referida literatura é a grande importância de se destinar os investimentos de mídia para o target correto, através de pesquisa mercadológica, buscando, dentre seus diferentes tipos, os melhores e mais viáveis veículos para satisfazer as necessidades do evento. A base bibliográfica analisada faz referência à mídia esportiva como fator decisivo na transformação do esporte espetáculo, a qual modelou-o de forma a ser consumido por um público ávido por um entretenimento excitante. Este fato pode apresentar aspecto positivo, quando se focaliza a grande repercussão e divulgação de um evento, no entanto, o fator negativo seria também evidenciado, já que pode descaracterizar a espontaneidade e a perspectiva lúdica inerente ao próprio evento, modelando-o, como por exemplo, no horário de transmissão de jogos ou, ainda, na adaptação de competições para o formato televisivo. A literatura ainda é sutil ao comentar sobre a alta necessidade de captação de recursos, para financiar os veículos midiáticos envolvidos na organização dos eventos esportivos, bem como, denota-se a premência de novos estímulos relativos ao conhecimento e à informação atualizados, referentes à legislação e aos incentivos fiscais destinados ao esporte. Com base nos resultados da pesquisa, torna-se importante favorecer outras reflexões acerca desta temática, para se enriquecer o universo da área em questão.

680

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM JOÃO MONLEVADE - MG E A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NESTE PROCESSO**

*Fernanda Ferreira Santos, José Jairo Vieira*

jivieira@fasar.com.br

UFV

A cidade de João Monlevade é uma cidade relativamente nova onde seu comércio nos primeiros anos era voltada exclusivamente para a indústria de extração de minério, com o passar do tempo o município foi se desenvolvendo aumentando a sua área de comércio também em outros setores. A prefeitura instituiu no ano de 1989, a divisão de esporte e lazer junto com a Fundação Casa de Cultura, estes dois setores aos poucos foram se desenvolvendo. A política que estes utilizam tem como objetivo desenvolver o esporte nas mais diversas regiões da cidade contribuindo para a diminuição do ócio, da marginalização dos jovens como também tem desempenhado para uma melhora na formação dos adolescentes. Os projetos que existem são escolinhas de futebol, basquete entre outras que visam além dos elementos já citados a formação de atletas, existe ainda equipes dos mais diversos esportes (natação, atletismo, etc.) que são financiados pela prefeitura e setores privados para uma representação da cidade nos campeonatos externos. Na área de lazer a divisão de esporte e lazer com parceria da Fundação Casa da Cultura tem construído praças, quadras e campos de futebol para a prática das atividades, além de haver projetos como rua de lazer, aulas de música, pintura, artesanato entre outros. O objetivo deste estudo foi a de elucidar as atividades de lazer praticadas com mais frequência pelos habitantes, quais seriam as políticas existentes, se há uma efetiva participação da população na montagem das atividades opinando em relação ao público alvo, bairros mais necessitados entre outros fatores. Foram aplicados questionários e entrevistas com líderes comunitários e representantes da prefeitura que estão diretamente relacionados com o esporte e lazer, como os diretores e funcionários da divisão de esporte e lazer e a Fundação Casa de Cultura. Observou-se que apesar de existirem algumas atividades para a população, não há um incentivo por parte da prefeitura para que a comunidade participe de forma ativa e é possível, ainda, perceber que as pessoas não se preocupam em relação a tais atividades. Outra aspecto, é a despreocupação com as regiões que deveriam ser mais indicadas para estas e que faixa etária deveria ser atingida. A divisão de esporte e lazer e a Fundação Casa da Cultura deveriam incentivar mais a população a participar, dentro de sua própria estrutura é necessário uma melhorar em alguns itens para obterem um trabalho mais efetivo.

**TURNERSCHAFT EM JUIZ DE FORA (1908 - 1960):  
ORIGEM, DESENVOLVIMENTO E IMPACTO NA GESTÃO DOS DESPORTOS  
E EDUCAÇÃO FÍSICA LOCAL**

*Heglison Custódio Toledo, Lamartine DaCosta*  
hctoledo@gmail.com

UGF

O desporto no Brasil teve diferentes trajetórias, principalmente a partir da influência dos imigrantes sendo um fator de disseminação e diversificação das modalidades desportivas. No caso de Juiz de Fora, uma importante cidade do interior de Minas Gerais, constatou-se um papel preponderante dos imigrantes na disseminação e organização do desporto local, como também na Educação Física. O objetivo deste estudo visou examinar as articulações dos atores sociais partindo de um clube de imigrantes alemães que se tornou um pólo de desenvolvimento comunitário e escolar. A metodologia utilizada pautou-se na investigação e interpretação da documentação do Turnerschaft Club de Juiz de Fora. Os materiais de observação utilizados foram atas (livro I e livro II) e o arquivo do club, além de fotos e recortes de jornais divulgados na imprensa da época. O período observado foi o de 1908 - 1960, quando foi gerada prática Turnen consolidando desdobramentos desportivos e escolares. Nestes termos, a fundação do clube partiu de uma iniciativa dos imigrantes alemães, que ocuparam o pátio da Cervejaria Stibler como primeiro local de funcionamento do Club Turnerschaft. Em 1912, o Dr. Eduardo de Menezes domiciliado em Juiz de Fora, retornou ao Brasil após se curar da tuberculose na Alemanha, encontrando um clube organizado e em pleno funcionamento. Este médico logo identificou na ginástica, um ótimo meio de recuperação e manutenção da saúde. Menezes então, reuniu-se com os sócios do clube mostrando sua intenção da instalação de um centro de cultura física. Em 1923, sob o comando do Sr. Caetano Evangelista, o Clube Ginástico, derivado do Turnerschaft, inaugurou práticas de Vôlei, Basquete e Ping Pong (Gazeta do Comércio, 1935). Evangelista cursou orientações de Educação Física na Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, sendo então convidado a assumir as aulas de Educação Física no Colégio Americano Granbery (em 1925), no Colégio Stella Matutina e Instituto Normal de Ensino. Os apontamentos apresentados permite-nos identificar expansão sucessivas de atividades físicas por meio de inovações de gestão, sobretudo pelo papel de liderança e de mobilização social promovido por Evangelista. Este gestor atuou simultaneamente como professor de Educação Física, recebendo então apoio das escolas e das indústrias. Em conclusão, os dados revelados mostram que o impacto provocado por Evangelista em Juiz de Fora se deu mais por seu estilo de direção do que por seu projeto educacional.